




### Universidades reuniram-se em Moçambique

O papel da cultura como factor de aproximação e entendimento entre os povos foi defendido pelo Presidente de Moçambique, Joaquim Chissano, ao receber em Maputo o Conselho de Administração da Associação das Universidades de Língua Portuguesa. Chissano realçou a importância da associação, porque como referiu, «goza de autonomia em relação aos respectivos Governos». Esta autonomia é «garante de uma operacionalidade maior e mais profunda», que leva a Universidade a actuar em zonas onde os Governos «não podem entrar com tanta facilidade».

O presidente da Associação das Universidades de Língua Portuguesa e reitor da Universidade Técnica de Lisboa, Simões Lopes, referiu o papel das universidades no processo de desenvolvimento dos países e acentuou que a cooperação é um processo de «benefícios recíprocos». A associação integra, além do presidente, o português Simões Lopes e os reitores das Universidades Eduardo Mondlane de Moçambique; do Maranhão e Fluminense, do Brasil; da Universidade de Coimbra e do Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro; e do Instituto para o Desenvolvimento da Educação, da Guiné-Bissau.

Cabo Verde não se fez representar no encontro de Maputo por motivos de última hora e São Tomé e Príncipe e Angola ainda não fazem parte da associação.

São Tomé não tem ainda nenhum instituto universitário, enquanto Angola iniciou já o processo de adesão, segundo informou Simões Lopes.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Relações Interuniversitárias

